

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS - ARTICULAÇÃO COM O PERFIL DOS ALUNOS E FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR COM OUTRAS DISCIPLINAS				4.º ANO
ORGANIZADOR Unidade letiva	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:	CONTEÚDOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
SER VERDADEIRO (1.º período)	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Identificar a verdade como um bem no relacionamento interpessoal; (CD) ☐ Reconhecer na mensagem Bíblica que a verdade me ajuda a superar o medo e a vergonha; ☐ Assumir que devemos sempre agir com verdade para o bem comum. (CD) 	<ul style="list-style-type: none"> · O que e agir com verdade: <ul style="list-style-type: none"> – Correspondência entre o que se diz e a realidade; – Entre o que se promete e o que se faz; – Entre o que se diz e o que se pensa ou se sente. · Razoes para se dizer a verdade: <ul style="list-style-type: none"> – O respeito por mim e pelo outro; – A minha consciência acusa-me e isso faz-me sentir mal comigo mesmo; – A mentira coloca problemas a minha relação com os outros; – Habituar-me a mentira faz de mim uma pessoa em quem ninguém pode confiar. · Na minha consciência encontro-me com Deus, que reprova a mentira e ama a verdade. · Dizer a verdade liberta-nos: <ul style="list-style-type: none"> – do peso da consciência; – do medo de ser descoberto; – da vergonha que vem de os outros já não acreditarem em mim. · Assumir um erro e um ato de coragem. · O que devemos fazer: <ul style="list-style-type: none"> – Dizer <<sim>> apenas quando queremos concordar com alguma coisa porque é uma coisa/ação boa; – Dizer <<não>> quando não concordamos com alguma coisa/ação que não é boa, mas má ou prejudicial; – A Bíblia ensina-nos a viver bem: Mt 5,33-37; Tg 5,12 	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimentos, informação e outros saberes relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - objetividade nos conhecimentos a adquirir; - seleção de informação adequada; - análise de factos identificando os seus elementos; - estabelecer a interdisciplinaridade. <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - imaginar hipóteses face a um acontecimento; - imaginar alternativas a uma situação-problema; - criar soluções estéticas e pessoais. <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, nomeadamente em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - abordar conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar específico; - analisar textos/factos com diferentes pontos de vista. - analisar situações, factos, identificando os seus elementos, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar. 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, E, I)</p> <p>Criativo (A, C, D, I)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ Investigador</p>

<p>CRESCER NA DIVERSIDADE</p> <p>(1.º período/2º período)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Identificar a experiência humana da diversidade; (CD; P) ☐ Reconhecer que as diferenças, na natureza e na Pessoa, dão beleza à vida; (Est. Meio; Exp. Art.) ☐ Assumir que todos somos iguais em dignidade enquanto filhos de Deus; ☐ Acolher os outros nas suas diferenças. 	<ul style="list-style-type: none"> · O nosso mundo está repleto de diversidade: diversidade animal; diversidade no mundo vegetal. · Os seres humanos também são diferentes uns dos outros: cor da pele, sexo, língua, religião, mentalidade, origem social, atividade profissional, nível de estudos. · Nem tudo o que é diferente é necessariamente bom. · Somos todos iguais em dignidade. · Os cristãos reconhecem que a sua dignidade vem de Deus criador e é por isso inalienável: Sl 8, 4-7. · A diversidade como fator de enriquecimento pessoal e social. · Jesus e o cego de nascença: a afirmação da dignidade da pessoa com limitações: Mc 10, 46-52. · As limitações que nos mesmos criamos: preguiça, inércia, egoísmo. · Como ser amigo dos outros nas suas diferenças: <ul style="list-style-type: none"> – Conhecer; – Dialogar; – Partilhar o nosso património cultural; – Defender do mau trato e da indiferença. · Como acolher a diferença na nossa realidade de comunidade, escola, família 	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - tarefas de pesquisa com autonomia progressiva; - curiosidade na procura e aprofundamento de informação. <p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - apresentar pontos de vista diferentes; - analisar perspetivas distintas sobre determinados factos tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais. <p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - tarefas simples; - tarefas de planificação e de revisão; - organização do registo de observação; - observação de esquemas. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - saber questionar um facto/acometimento; - organizar questões para os colegas; - interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio 	<p>(C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (B, D, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, D, F, G, I)</p>
<p>O PERDÃO</p> <p>(2.º período)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Identificar as dificuldades que surgem nas relações humanas; ☐ Relacionar o perdão com o sentimento de paz a nós próprios e aos outros; ☐ Assumir, a partir da mensagem cristã, a necessidade de dar e aceitar o perdão. 	<ul style="list-style-type: none"> · A quebra de solidariedade. · A inveja. · A mentira. · O desentendimento. · O conflito. · O que é errar. · Porque erramos. · A necessidade de pedir perdão e como se faz. · Dar o perdão. · Aceitar o perdão. · Jesus crucificado perdoa a quem lhe fez mal: Lc 23,33-34a. · Jesus perdoa o malfeitor que se arrependeu: Lc 23,39-43. · O Papa João Paulo II perdoou a Ali Agca, que o tentou matar. · O perdão traz a paz a nós próprios e aos outros. · É sempre possível recomeçar, mesmo quando o erro cometido é grave. 	<p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ações de resposta, apresentação, iniciativa; - ações de questionamento simples. <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - se autoanalisar; - identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens. 	<p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>

<p>A BÍBLIA</p> <p>(3.º período)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Identificar a Bíblia como um livro religioso; ☐ Reconhecer o lugar da Bíblia na oração pessoal e comunitária dos cristãos e no agir quotidiano; ☐ Compreender a estrutura da Bíblia; ☐ Saber como se consulta a Bíblia. 	<ul style="list-style-type: none"> · A Bíblia e um livro religioso, a narrativa da relação de amor de Deus com o seu Povo. · Os cristãos reconhecem na Bíblia a Palavra de Deus. · Os cristãos leem passagens da Bíblia na oração pessoal e comunitária. · O estudo da Bíblia ajuda-nos a compreender a vida e a escolher o bem. · O Antigo Testamento e o Novo Testamento: <ul style="list-style-type: none"> – O AT e a aliança de Deus com o Povo de Israel; – O NT, a pessoa de Jesus e a sua mensagem. · Livros da Bíblia e sua divisão: <ul style="list-style-type: none"> – Capítulos e versículos; – O uso de abreviaturas. · Como se consulta a Bíblia. · Como se lê a Bíblia: e necessário ter em conta o tempo histórico, o espaço geográfico, as línguas e a cultura dos autores. 	<p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - colaborar com outros, apoiar terceiros em tarefas; - fornecer feedback para melhoria ou aprofundamento de ações dos seus colegas; - apoiar situações úteis para outros (trabalhos de grupo). <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o assumir responsabilidades adequadas ao que lhe for solicitado; - organizar e realizar autonomamente tarefas; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. <p>Promover estratégias que induzam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ações solidárias com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização e atividades de entreajuda; - a inclusão da opinião dos pares para melhoria e aprofundamento de saberes; - à promoção da entreajuda. 	<p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>
---	--	---	---	--

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA DISCIPLINA DE EMRC – 4.º ANO

PARA ALÉM DAS APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS IDENTIFICADAS PARA CADA UNIDADE LETIVA DO PROGRAMA, AO LONGO DO 4º ANO DE ESCOLARIDADE, O ALUNO DEVE DESENVOLVER UM CONJUNTO DE COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA DISCIPLINA E TRANSVERSAIS A VÁRIAS UNIDADES LETIVAS E ANOS DE ESCOLARIDADE:

- Interpretar informação, planear e conduzir pesquisas (A; B; C; D;I);
- Colaborar em diferentes contextos comunicativos, utilizando ferramentas analógicas e digitais (A; B; C; D; E; H; I);
- Comunicar adequadamente as suas ideias, através da utilização de linguagens diferentes, (oral, escrita, gráfica) fundamentando-as e argumentando face às ideias dos outros (A; B; C; D; E; F; G; I);
- Relacionar sempre que possível as aprendizagens de EMRC com as aprendizagens das outras disciplinas valorizando um Património de conhecimento comum que se reflete na história dos Povos e no uso dos Valores nas relações humanas (A; B; C; D; E; F; G; H, I;J);
- Promover o respeito pelas diferentes culturas, a justiça, a igualdade e o bem comum (A; B; C; D; E; F; G; H; I);
- Estabelecer consigo próprio e com os outros, uma relação harmoniosa e salutar (A; C; E; F; G; J).